

SAÚDE ORAL E ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM DUAS CIDADES BRASILEIRAS

Christina Cotrim, Laíse Rodrigues dos Santos, Anna Karla Carneiro Roriz, Carine de Sousa Andrade, Henrique Salmazo, Lilian Barbosa Ramos

RESUMO

INTRODUÇÃO: No âmbito institucional, diversos aspectos interferem na qualidade de vida dos idosos, dentre eles a condição de saúde, a qual pode influenciar no estado nutricional. Nessa perspectiva, há necessidade de mais estudos com ênfase na condição de saúde oral dessa população. **OBJETIVO:** Investigar a condição de saúde oral e o estado nutricional de idosos institucionalizados. **MÉTODOS:** Estudo transversal, multicêntrico, com idosos ≥ 60 anos, de ambos os sexos, residentes em Instituições de Longa Permanência, localizadas em Salvador/BA e em Brasília/DF. A condição de saúde oral foi avaliada pelo exame clínico intraoral e a autopercepção da saúde oral, pelo GOHAI (General Oral Health Assessment Index). A avaliação do estado nutricional foi realizada pela MAN (Mini Avaliação Nutricional). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética sob o nº. 3.793.529. **RESULTADOS:** O sexo feminino representou 58,7% da amostra e a média de idade foi 76 anos (DP = 9,98). Quanto ao estado nutricional, 60,9% dos residentes estavam desnutridos ou em risco de desnutrição. A baixa percepção da saúde oral se mostrou presente em 80,4% dos idosos, sendo mais prevalente entre as mulheres (56,8%). Observou-se a prevalência de 71,7% dos idosos com edentulismo e 45,7% em uso de prótese mal adaptada. **CONCLUSÃO:** Os idosos, em sua maioria, apresentavam condição de saúde oral inadequada e desequilíbrio nutricional. Há que direcionar estratégias integradas preventivas e de tratamento no campo de nutrição e odontologia para idosos institucionalizados

Palavras-chave: Saúde oral; GOHAI; Idoso; Estado nutricional; MAN.